

**PLANO DE AÇÃO**  
**2024**

## SUMÁRIO

<b>INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> .....	<b>1</b>
POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO.....	1
MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	1
REVISÃO ESTRATÉGICA.....	2
TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DAS AÇÕES EM 2024.....	4
GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA.....	5
ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.....	5
REDES E ASSOCIAÇÕES QUE A FALM PARTICIPA.....	5
<b>PLANO DE AÇÃO 2024</b> .....	<b>7</b>
PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL.....	7
1. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS), MOVIMENTO SOCIAL E COLETIVOS.....	8
2. SUBPROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE.....	9
3. SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR.....	10
AÇÃO DE APOIO À REDE DE PROTEÇÃO.....	12
4. SUBPROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO.....	12
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL.....	13
REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS DE MATO GROSSO (RIS-MT).....	13
SENSIBILIZAÇÃO PARA A DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (CLIQUE DO BEM).....	14
GRUPO DE TRABALHO DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SENSO DE PERTENCIMENTO (GT-DIS).....	15
5. PARCERIAS CONTÍNUAS.....	15
CÁRITAS DIOCESANA – UNIDADE INFANTIL SEBASTIAN MUNSTER – RONDONÓPOLIS (MT).....	15
APAE RONDONÓPOLIS (MT).....	15
<b>EXPEDIENTE</b> .....	<b>17</b>
MATRIZ.....	17
FILIAL RONDONÓPOLIS (MT).....	17
FILIAL ITACOATIARA (AM).....	17
CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	17
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	17
EQUIPE GESTORA.....	18
EQUIPE ADMINISTRATIVA.....	18
MELHORIA CONTÍNUA.....	18
EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS.....	18
EQUIPE TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO.....	18

## INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma organização social sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado<sup>1</sup> da AMAGGI, a maior empresa de grãos e fibras do Brasil.

A FALM é pautada pela Política de Investimento Social Privado que estabelece a forma como realiza seus investimentos em projetos sociais nas localidades prioritárias. A partir das disposições dessa Política, a companhia faz o repasse espontâneo de recursos financeiros para que a FALM realize a gestão.

Nossa sede fica em Cuiabá (MT) e contamos com duas filiais, uma em Rondonópolis (MT) e outra em Itacoatiara (AM), e atua com projetos em municípios de abrangência da AMAGGI.

Temos a missão de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI e à sua visão de “ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”.

Nossa atuação está alinhada ao Posicionamento Global de Sustentabilidade da companhia e segue a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global das Nações Unidas (ONU).

Para consultar o documento da Política de Investimento Social Privado na íntegra, acesse o link: <http://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/conheca-a-falm/#relatorios>.

### Sobre a mantenedora

Fundada em 1977, a AMAGGI está presente em todas as regiões do Brasil, além da Argentina, Paraguai, Holanda, Noruega, China, Suíça e Singapura. Atualmente, é composta por quatro grandes áreas de negócio – Agro, Commodities, Logística e Operações e Energia – e atua na originação, processamento e comercialização de grãos e insumos. Além de transporte fluvial e rodoviário de grãos, operações portuárias, geração e comercialização de energia elétrica renovável.

### MISSÃO, VISÃO, VALORES

#### Missão:

- Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

#### Visão:

- Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

#### Valores:

- **Integridade** – Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz;
- **Consciência socioambiental** – Promover a cultura e a educação ambiental e social;
- **Simplicidade** – Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos;
- **Humildade** – Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões;

---

<sup>1</sup> Segundo o [Grupo de Institutos, Fundações e Empresas \(GIFE\)](#), o termo compreende todo o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais, culturais e científicos de interesse público.

- **Gestão participativa** – Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi;
- **Comprometimento** – “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização;
- **Pioneirismo** – Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença;
- **Respeito às partes interessadas** – Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

## REVISÃO ESTRATÉGICA

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM), estabelecida em 1997 com a missão de contribuir para o desenvolvimento local e humano, destaca-se como uma organização social sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI, a maior empresa de grãos e fibras do Brasil.

Acreditamos que a mudança real só pode ser alcançada por meio da união de esforços para combater as diversas manifestações de desigualdade social existentes no país, por isso estamos em constante evolução. Inicialmente focamos em ações pontuais e filantrópicas, como a contribuição para a construção de um Hospital em Sapezal (MT). Porém, ao longo dos anos passamos por uma significativa transformação e, em 2004, expandimos nossas atividades, executando projetos sociais como o apoio a oficinas de ballet e coral em Rondonópolis (MT). Em 2007, ampliamos ainda mais nossa atuação, envolvendo o meio ambiente, a assistência social, a educação e a geração de renda.

Esse movimento reflete o compromisso da FALM em enfrentar os desafios complexos ligados às desigualdades sociais, atendendo a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, muitos dos quais estão distantes do acesso à educação de qualidade, emprego e renda.

Originalmente a fundação iniciou suas atividades como Fundação André Maggi, e após uma significativa revisão estratégica em 2013, alteramos o nome para Fundação André e Lucia Maggi, homenageando Lucia Maggi, figura influente na história da AMAGGI e da FALM. Em 2018, conduzimos a segunda revisão estratégica, visando profissionalizar ainda mais sua atuação com novas diretrizes e a elaboração de um plano de metas ambiciosas até 2025.

Assim, a Fundação investe em projetos e programas que priorizam a educação, a formação profissional, o empreendedorismo e a inclusão social, objetivando a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento social, onde todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades para alcançar seu pleno potencial.

Hoje, com sede em Cuiabá (MT) e duas filiais, em Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM) e com mais de 26 anos de história, a FALM é reconhecida como referência em suas áreas de atuação, destacando-se pelas parcerias estabelecidas para promover o desenvolvimento sustentável, estendendo suas operações às regiões onde sua mantenedora está presente.

## TEORIA DA MUDANÇA



A estratégia proposta para alcançá-los, a qual deve guiar a organização nos próximos anos, pode ser vista no documento Posicionamento Institucional, pelo link:

<https://fundacaoandreluciamaggi.org.br/wp-content/uploads/2023/03/Posicionamento-Institucional-2023-PT-BR.pdf> (detalharemos melhor essa atuação no capítulo “Plano de Ação 2023”).

## TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DAS AÇÕES EM 2024

 <b>ORÇAMENTO 2024</b>		
PLANEJAMENTO 2024	ORÇADO (R\$)	%
<b>ORÇAMENTO 2024 + ORÇAMENTO 2023 A EXECUTAR</b>	<b>9.613.296,09</b>	<b>100%</b>
<b>ORÇAMENTO 2024</b>	<b>9.463.296,09</b>	<b>98%</b>
<b>DESPESAS FIXAS</b>	<b>3.327.377,08</b>	<b>35%</b>
<b>FOLHA DE PAGAMENTO - RH</b>	<b>2.732.905,13</b>	<b>28%</b>
<b>ADMINISTRATIVO</b>	<b>176.226,95</b>	<b>2%</b>
<b>ESPAÇO COLETIVO CENTRO CULTURAL</b>	<b>418.245,00</b>	<b>4%</b>
<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>6.135.919,01</b>	<b>65%</b>
<b>PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL</b>	<b>5.186.678,95</b>	<b>85%</b>
<b>Agricultura familiar</b>	<b>1.178.513,71</b>	<b>23%</b>
<b>Empreendedorismo</b>	<b>837.265,69</b>	<b>16%</b>
<b>Qualificação e Empregabilidade</b>	<b>679.016,00</b>	<b>13%</b>
<b>Fortalecimento das Organizações Sociais</b>	<b>2.467.683,55</b>	<b>48%</b>
<b>Gestão de Programas e Projetos</b>	<b>24.200,00</b>	<b>0%</b>
<b>AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>	<b>949.240,06</b>	<b>15%</b>
<b>AÇÕES INTERNAS</b>	<b>227.628,61</b>	<b>24%</b>
<b>Orçamento 2023 a executar em 2024</b>	<b>150.000,00</b>	<b>2%</b>

## GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Nossa estrutura de governança é composta por três órgãos: Conselho Curador – órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal – órgão de controle interno com caráter fiscal; e Conselho Diretor – desempenhando funções executivas.

Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural, estratégica, bem como questões trabalhistas e socioambientais, são discutidas e aprovadas por essas instâncias em reuniões periódicas conforme calendário anual. As atribuições de cada órgão estão detalhadas no Estatuto Social e em regimentos internos da FALM.

O Conselho Diretor é composto por Diretoria Executiva, Gerência de Operações, distribuído em diferentes setores: Administrativo, Comunicação, Contábil, e Programas e Projetos.

## ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

Para a FALM, *Advocacy* representa a defesa e discussão de temas essenciais para o progresso das comunidades, desempenhando um papel de influência e referência na promoção de agendas públicas. Para isso, participamos de discussões que fomentam o debate sobre o Investimento Social Privado e o desenvolvimento local, seja participando de associações, redes e iniciativas, ou em agendas próprias. Também buscamos atuar em parcerias nas regiões consideradas por nós e pela AMAGGI como estratégicas.

## REDES E ASSOCIAÇÕES QUE A FALM PARTICIPA

### **Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT)**

A Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) é uma articulação criada pela FALM em parceria com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e outras instituições para ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso, por meio da ação coletiva e coordenada de investidores sociais, gerando benefícios mensuráveis e permanentes para a região.

### **Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT):**

Formado por empresários industriais e por representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense. A FALM é membro do Conselho desde 2009.

### **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE):**

Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no terceiro setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas, de modo que formem um conjunto mais eficiente para a melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do país. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

### **Plataforma Conjunta:**

Para assegurar que as organizações da sociedade civil estejam fortalecidas para exercerem suas missões, o Instituto ACP, o Instituto humanize e o GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), em colaboração com a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) e outras 24 organizações do setor, integrantes do Comitê Consultivo Colaborativo, lançaram a 'Plataforma Conjunta'.

A iniciativa irá disseminar conhecimentos, ferramentas, boas práticas de gestão, formações, construção de redes e oportunidades de acesso a recursos para promover o desenvolvimento e fortalecer as organizações. O objetivo é promover o desenvolvimento e o fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil (OSC's) para potencializar sua atuação.

Para a FALM, a plataforma também é uma oportunidade para compartilhar experiências e melhores práticas de iniciativas para o fortalecimento de OSC's, a fim de ativar o ecossistema local do terceiro setor em diversos territórios, inclusive aqueles onde a Fundação atua.

Mais informações: <https://conjunta.org/a-iniciativa/>

**Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica):**

É uma rede do setor empresarial que se dedica a partilhar experiências, conhecimentos e boas práticas alinhadas à missão de promover comunidades sustentáveis na América Latina. A FALM é membro da RedEAmérica desde janeiro de 2019.

Além dessas iniciativas, a FALM também possui registro nos seguintes **conselhos municipais**:

- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) – Rondonópolis (MT);
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - Cuiabá (MT);
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - Itacoatiara (AM).



## PLANO DE AÇÃO 2024

### PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL

Desde 2022, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) conduz o programa "Crescendo com o Local", programa que abrange quatro frentes-chaves: Agricultura Familiar, Empreendedorismo, Qualificação Profissional e Empregabilidade, Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) Movimentos Sociais e Coletivos.

O "Crescendo com o Local" não se limita a essas frentes, contando também com áreas de apoio, que fornecem dados, articulam parceiros, ativam o ecossistema, integram recursos, promovem inovação e ampliam a divulgação dos resultados e impactos das intervenções. Essas áreas garantem o monitoramento de indicadores e o aprimoramento contínuo das estratégias de intervenção.

O programa tem como público-alvo pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, englobando comunidades tradicionais, indígenas, agricultores familiares, mulheres, jovens, pessoas negras, LGBTQIA+, entre outros. Esse enfoque é fundamentado em uma visão inclusiva e abrangente, considerando violações ou restrições a direitos relacionadas a diversos aspectos como raça, gênero, idade, entre outros.

Em 2023, a FALM anunciou o novo posicionamento estratégico "Crescendo com o Local" até 2030, com os eixos de atuação mencionados anteriormente. O programa não apenas busca expandir o debate, mas também contribuir ativamente para questões sociais relevantes, fortalecendo parcerias e agregando novas colaborações. A estratégia visa engajar um ecossistema diversificado de pessoas e grupos, provenientes de diversas áreas e setores, todos dedicados a um objetivo comum: construir um mundo mais justo, igualitário e contribuir com o desenvolvimento local.

Para celebrar esse marco, foram realizados o 1º Encontro Crescendo com o Local em agosto, em Cuiabá (MT), e o 2º Encontro em outubro, em Itacoatiara (AM), ambos em 2023, os quais foram propiciadas oportunidades para estimular diálogos construtivos e colaborativos, reunindo 220 pessoas nos dois encontros.

Eixo	Projetos/Ações
<b>1. Subprograma Fortalecimento de OSCs, Movimentos sociais e coletivos</b>	1.1 - Desenvolvimento de capacidades institucionais 1.2 - Incentivo e apoio financeiro às OSCs
<b>2. Subprograma Qualificação Profissional e Empregabilidade</b>	2.1 - Desenvolvimento de Competências 2.2 - Ativação de Ecossistema 2.3 - Promoção de Oportunidade de Qualificação
<b>3. Subprograma de Empreendedorismo</b>	3.1 - Desenvolvimento de fornecedores locais
<b>4. Subprograma de Agricultura Familiar</b>	4.1 - Inclusão em Mercados Privados 4.2 - Valorização da Agricultura Familiar

<b>5. Comunicação e Relacionamento Institucional</b>	5.1 - Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso 5.2 - Sensibilização para a destinação do imposto de Renda (Clique do Bem) 5.3 - Centro Cultural Velha Serpa (CCVS) 5.4 - Grupo de Trabalho Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento
--	---

## **1. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS), MOVIMENTO SOCIAL E COLETIVOS**

### **1.1 Desenvolvimento de capacidades institucionais**

O objetivo deste projeto é fortalecer Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Coletivos por meio da realização da Jornada de Desenvolvimento Institucional, que visa a ampliação de capacidades institucionais com a apropriação de habilidades organizacionais, governança transparente e prestação de contas, estimulando o protagonismo nos seus papéis de agentes de transformação para que possam atuar plenamente em agendas estratégicas de superação das vulnerabilidades sociais.

A participação das OSCs, movimentos e coletivos na trilha formativa da Jornada de Desenvolvimento Institucional é possível por meio do Edital Bial que prevê ações de fortalecimento institucional de até 3 anos.

Além das iniciativas selecionadas no Edital Bial, temos o objetivo de fortalecer institucionalmente as iniciativas participantes dos demais subprogramas da FALM, visando suprir as necessidades de aprimoramento, seja no campo da regularização, planejamento estratégico, bem como a elaboração projetos, captação de recursos e o aprimoramento dos seus papéis sociais. Dessa forma, no médio e no longo prazo, elas poderão manter ou ampliar a contribuição efetiva por meio de planos e projetos colaborativos e sustentáveis.

### **1.2 Incentivo e apoio financeiro às OSCs**

Com foco na missão institucional das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e, estabelecendo uma relação horizontal de confiança que garanta a autonomia na tomada de decisão sobre o uso dos recursos. As OSCs receberão incentivo e apoio financeiro da FALM para se fortalecerem institucionalmente e para viabilizar melhorias que reflitam na manutenção e/ou ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O apoio é efetivado por meio da seleção, em 2024, de 16 projetos nos quais as OSCs definem como pretendem utilizar o recurso recebido de acordo com seu propósito de atuação, desde que estejam no escopo das linhas de incentivos priorizadas pela FALM e, que promovam o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente dentro da sua área de atuação da Fundação nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia.

## **Principais Metas em 2024:**

### **Projeto Desenvolvimento de capacidades institucionais:**

- Realizar a Jornada de Desenvolvimento Institucional para 40 iniciativas sociais selecionadas via edital;

- Impactar diretamente 80 representantes das OSCs, movimentos e coletivos por meio das trilhas formativas da Jornada de Desenvolvimento Institucional;
- Realizar diagnóstico das 40 iniciativas por meio da Matriz de Avaliação de Maturidade Institucional;
- Realizar 120 horas de formação na trilha formativa da Jornada (encontros e mentorias) com as OSCs, movimentos e coletivos selecionadas;
- Fortalecer por meio de trilhas formativas específicas 10 iniciativas indicadas pelos demais subprogramas;
- Customizar e implementar metodologia de Gestão do conhecimento - englobando formações ou mentorias para iniciativas apoiadas em todos os subprograma, apresentando possibilidades de ampliação do conhecimento de princípios e padrões para melhoria das práticas, processos de iniciativas sociais; apresentar referências e ferramentas para que as organizações possam melhorar e/ou ampliar as suas entregas para sociedade com Ferramentas adaptáveis que podem ser usadas para desenvolver novas políticas, processos e práticas eficazes no âmbito do desenvolvimento social.

#### **Projeto Incentivo e apoio financeiro às OSCs**

- Fortalecer institucionalmente 16 OSCs por meio de apoio financeiro a projetos selecionados;
- Impactar diretamente 2.520 pessoas por meio dos projetos selecionados.

## **2. SUBPROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE**

### **2.1 Ativação do Ecossistema**

Em 2024, a FALM apoiará a continuidade das relações institucionais com parceiros do Poder Público municipal, instituições formadoras, OSCs e empresas da microrregião do Parecis (MT), para a oferta de serviços e atividades na região, com o foco especial na Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis (MT). Além de apoiar a articulação e desenvolvimento de ações que atendam às prioridades e demandas dos moradores da vila, contribuindo para o fortalecimento das relações comunitárias e com as atividades socioeducativas dentro e fora da escola.

### **2.2 Desenvolvimento de competências**

A FALM realiza ações formativas em competências socioemocionais para os profissionais de educação da Vila Itanorte (MT), visando enriquecer as práticas educativas e contribuir efetivamente para o desenvolvimento humano integral. Além dessa formação e, com o objetivo de despertar o empoderamento juvenil, promover o desenvolvimento de habilidades e liderança, e incentivar a criação de ações e projetos socioeducativos dentro e fora da escola, iniciamos, em 2024, a Implementação do Núcleo de Extensão Escolar (NEX) na Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes na Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis (MT).

Ao integrar esses temas ao processo educacional, professores e estudantes podem criar um ambiente de aprendizado dinâmico e significativo, para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos e a preparação para os desafios do mundo contemporâneo.

### Principais Metas em 2024

- Implementação do Núcleo de Extensão Escolar (NEX) na Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes na Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis (MT);
- Parcerizar a realização de uma formação em Competências Socioemocional para profissionais da educação.

### 2.3 Promoção de oportunidades de qualificação profissional

De forma complementar às iniciativas anteriores, a FALM realizará o incentivo e o apoio à formação profissional em temas relacionados ao agronegócio, para estudantes e demais moradores da Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis (MT). Somado a isso, são ofertadas bolsas de estudo e auxílio-financeiro como mecanismos de acesso e permanência ao ensino superior, especialmente no curso de Agrocomputação.

Também estão previstas ações e eventos imersivos como o "Dia de Campo" para que estudantes do Ensino Médio de escolas públicas possam visualizar as oportunidades profissionais no setor agro.

#### Principais Metas em 2024:

- Ofertar de 04 (quatro) dias de campo em 04 (quatro) fazendas da empresa;
- Articular junto a instituição mantenedora, a oferta de 04 (quatro) estágios para estudantes de cursos de níveis superiores de Mato Grosso;
- Realizar 02 (duas) visitas técnicas para estudantes do curso de Agrocomputação nas fazendas da AMAGGI.

## 3. SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar se apresenta como um dos pontos centrais para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015 pela ONU. Além de uma grande aliada da segurança alimentar e nutricional no mundo, a agricultura familiar possui suma importância quando pensamos em patrimônio sociocultural, preservação do meio ambiente, diversificação das economias locais e geração de renda. Fatores diretamente relacionados à diminuição de vulnerabilidades socioeconômicas, não apenas de moradores de áreas rurais, mas também da sociedade como um todo.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO, existem aproximadamente 608 milhões de propriedades pertencentes a Agricultura Familiar no mundo, isso corresponde a entre 70% e 80% das terras agrícolas, além de serem responsáveis por 80% dos alimentos produzidos no mundo. Já no Brasil, de acordo com o Censo Agropecuário de 2017, 77% dos estabelecimentos agrícolas são pertencentes à Agricultura Familiar, o que equivale a 23% (80,8 milhões de hectares) de área ocupada, porém o tamanho médio dessas propriedades possui uma média que varia entre 1 e 5 hectares.

Nesse cenário de pequenas propriedades, aliado ao crescimento das populações urbanas, a Agricultura Familiar encontra muitos desafios. Consciente disso e com o olhar de que a agricultura familiar vai muito além do plantar e colher, a Fundação André e Lucia Maggi possui, desde 2022, através do subprograma de Agricultura Familiar, ações e projetos que se interconectam no intuito de Fortalecer, Valorizar e Incluir a Agricultura Familiar em novos mercados.

### **3.1 Projeto Valorização da Agricultura Familiar - Agricultores do Futuro**

O projeto compreende, inicialmente, como área de atuação, 14 municípios da baixada cuiabana. Para a operacionalização e planejamento das ações a FALM realizou parcerias com a EMBRAPA e EMPAER para a construção de uma plataforma e diagnóstico, respectivamente.

Com base nos dados levantados alinhou-se que, neste território a FALM trabalhará, em 2024, a partir de práticas agrícolas sustentáveis visando a inclusão socioproductiva de famílias da Agricultura Familiar dentro de comunidades tradicionais, cooperativas de mulheres e demais grupos em vulnerabilidade socioeconômica.

Através de planejamentos participativos e com um olhar para o patrimônio sociocultural no território, o projeto visa a geração de renda em curto, médio e longo prazo, melhorias em gestão de propriedades familiares e/ou cooperativas locais, melhores práticas de gestão, ambientais e sociais, a fim de promover o desenvolvimento rural sustentável.

### **3.2 Projeto Inclusão em Mercados Privados – Cultivando o Futuro**

Ciente de que acessar novos mercados e canais de comercialização é uma das alternativas estratégicas para fortalecer a Agricultura Familiar, garantir renda e contribuir com a permanência dessas pessoas no campo, o projeto Cultivando o Futuro visa fortalecer a agricultura familiar por meio do acesso de pequenos produtores a mercados mais inclusivos.

A FALM se propõe a incentivar o fortalecimento institucional de empreendimentos da agricultura familiar e a ampliação do fornecimento de alimentos para a comercialização dessas organizações aos mercados privados (atacadistas varejistas/ em especial à AMAGGI) e acesso a políticas públicas (PNAE, PAA e outros) por meio de assessoria técnica dirigida à gestão e qualificação de organizações coletivas.

O projeto já está em fase de execução em Campo Novo do Parecis (MT) e Itacoatiara (AM) e conta, atualmente, com o apoio das áreas de Suprimentos, Sustentabilidade e Recursos Humanos da AMAGGI, empresa mantenedora da FALM. Além de parcerias com instituições de pesquisa e ensino como UNEMAT, IFAM, UFAM e SEBRAE-AM.

Para o ano de 2024 pretende-se concluir as capacitações já iniciadas com as organizações da Agricultura Familiar nos dois territórios, aumentar o escoamento de seus produtos, estreitar os laços com as parcerias já firmadas para que as atividades consigam prosperar com autonomia e organizar feiras com ativa participação da agricultura familiar.

### **3.2 Inclusão em Mercados Privados - Projeto Selo Social**

Essa iniciativa visa auxiliar a inserção da agricultura familiar no mercado privado de produção de biodiesel, que se dá por meio do Selo Biocombustível Social. O Selo é concedido às usinas produtoras de biodiesel pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Nesse sentido, a FALM já realizou o levantamento da cadeia de produção de oleaginosas. Em 2024 foi fechado contrato com uma cooperativa de castanhas em Rio Branco (AC) e ainda será realizada assistência técnica para agricultores familiares no Acre, que produzam/extraiam oleaginosas, no arranjo produtivo da agricultura familiar para o Selo Biocombustível da usina de biodiesel da Amaggi.

#### **Principais Metas em 2024:**

- Realizar capacitações para 07 cooperativas da Agricultura Familiar e seus cooperados;
- Ampliar e diversificar o volume de entregas de produtos da Agricultura Familiar para mercados parceiros em Mato Grosso e Amazonas;
- Ampliar o impacto social da instituição por meio da manutenção e ampliação de parcerias institucionais nos territórios de atuação;
- Apoiar financeiramente 10 organizações da região da baixada cuiabana que mantém boas práticas de agricultura regenerativa.

## **AÇÃO DE APOIO À REDE DE PROTEÇÃO**

Em 2014, a AMAGGI firmou um importante compromisso ao aderir ao Programa Na Mão Certa, promovido pela Childhood Brasil, que visa combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras. Desde então, a FALM, responsável pela gestão do investimento social privado da AMAGGI, tem sido uma parceira ativa no desenvolvimento de atividades relacionadas ao programa. Inicialmente concentrada no município de Itacoatiara (AM), a FALM tem desempenhado um papel fundamental no apoio à Rede de Proteção local.

A Ação de Apoio à Rede de Proteção tem como objetivo principal promover a aplicação e a efetivação da Lei n.º 13.431/2017, mobilizando a rede de proteção local para uma atuação mais integrada e fornecendo suporte para a elaboração e implementação de fluxos e protocolos de atendimento, conforme preconizado na referida lei.

Para este ano de 2024, planejamos expandir essa iniciativa para o município de Campo Novo do Parecis (MT). Além disso, está prevista a realização de uma Formação destinada aos conselheiros tutelares eleitos para o mandato de 2024-2027 no município de Porto Velho (RO).

### **Principais Metas em 2024:**

- Realizar o acompanhamento da implementação dos fluxos de atendimento em Itacoatiara (AM);
- Concluir a elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes em Itacoatiara (AM);
- Ofertar Capacitação para os conselheiros tutelares eleitos para o mandato de 2024-2027, dos municípios de Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO);
- Realizar Diagnóstico Rápido Local - DRL, referente a situação de atendimento a crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunhas de violência, no município de Campo Novo do Parecis (MT);
- Elaborar Plano de Trabalho para o município de Campo Novo do Parecis (MT).

## **4. SUBPROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO**

O subprograma de Empreendedorismo é um dos eixos de atuação da FALM que busca contribuir para a inclusão produtiva e geração de trabalho e renda para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do desenvolvimento de fornecedores locais, acesso a novos mercados e criação de negócios. Um dos principais projetos do eixo é o Entre Linhas, descrito logo abaixo. Outro exemplo, é a criação da Feira da Vila Itanorte e de Itacoatiara (AM) que busca conectar empreendedores locais para a exposição e venda de produtos, fomentando assim o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

#### 4.1 Projeto Desenvolvimento de Fornecedores – Entre linhas

No ano de 2024 a FALM inicia uma iniciativa voltada para proporcionar oportunidades de renda e emprego para mulheres em situação de vulnerabilidade nos municípios de Campo Novo do Parecis e Sapezal. Trata-se de um ciclo de oficinas de corte e costura para 44 mulheres em situação de vulnerabilidade social. Dessas, 25 estão participando na Casa das Marias em Campo Novo do Parecis, enquanto outras 19 estão sendo capacitadas na Associação Thutalinansu, localizada na Aldeia Caititu em Sapezal. Essa capacitação não apenas equipa as mulheres com habilidades práticas, mas também as capacita a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Ao final deste ano, pretende-se implementar o ciclo produtivo para o reaproveitamento de materiais inservíveis (uniformes) das operações da AMAGGI, para a transformação em novos produtos. As atividades estão localizadas nos municípios de Sapezal (MT), a saber: Fazenda Água Quente, Fazenda Tucunaré, Algodoeira e Sementeiros, além de PCHs, em Campo Novo do Parecis (MT), na fazenda Itamarati, e em São José do Rio Claro (MT), e Fazenda Pirapó.

##### Principais Metas em 2024:

- Fortalecimento do grupo de mulheres e entrega dos novos produtos;
- Geração de renda e trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade;
- Qualificação de pessoas como fornecedoras locais.
- Ativação do ecossistema empreendedor da região de Itanorte (MT) e Itacoatiara (AM)

## COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Impulsionar redes e parcerias estratégicas, proporcionando acesso a recursos já existentes nas comunidades, troca de conhecimento e ampliação da visibilidade da FALM. Estão inseridas iniciativas como a Rede de Investidores de Mato Grosso (RIS-MT), a sensibilização para a destinação do Imposto de Renda (Clique do Bem), o Centro Cultural Velha Serpa (CCVS), o Grupo de Trabalho em Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento (GT-DIS) e a Comunicação. Além disso, busca identificar oportunidades para influenciar políticas públicas e contribuir com o crescimento das comunidades. A área é essencial para ampliar o alcance da FALM, tanto interna quanto externamente, consolidar a posição institucional e alcançar os objetivos de longo prazo.

### REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS DE MATO GROSSO (RIS-MT)

Lançada em 2021, a Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) tem o objetivo de ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso por meio da ação coletiva e coordenada junto a empresas, institutos e fundações que realizam investimento social em Mato Grosso.

A governança da RIS-MT é formada por seus membros, pelo Comitê Gestor, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho. Os membros são pessoas jurídicas privadas, com atuação em Mato Grosso e com histórico de ações de Investimento Social Privado e filantropia estratégica na região e, interesse por ampliar o conhecimento sobre o tema. A FALM integra o Comitê Gestor junto a outras organizações de Mato Grosso e a Secretaria Executiva é desempenhada pelo Grupo de Instituições, Fundações e Empresas (GIFE).

Os eixos estratégicos que norteiam as ações da RIS-MT, são:

- Conhecimento e Aprendizagem - Compartilhamento de conhecimento, troca de experiências, cursos, palestras;
- Promoção e expansão - Mobilização de novos integrantes na RIS-MT;
- Ações de filantropia colaborativa - Grupo de Trabalhos de temas relevantes para atuação dos investidores sociais e Fundos colaborativos voltados ao desenvolvimento local.

Dando continuidade às ações iniciadas em 2021, para este ano de 2024 estão previstos novos encontros para a troca de conhecimentos sobre temas de interesse das instituições participantes e a atuação de embaixadores da RIS-MT, que visam a inserção de investidores sociais de outras regiões do estado de Mato Grosso nas ações da RIS-MT.

#### **Principais Metas em 2024:**

- Fortalecimento do Grupo gestor da RIS-MT;
- Realização de pelo menos 03 encontros para troca de experiências entre os membros da RIS-MT;
- Evento de filantropia corporativa do estado do Mato Grosso;
- Contratação de consultoria para realização do Censo do investimento Social Privado do Mato Grosso.

### **SENSIBILIZAÇÃO PARA A DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (Clique do Bem)**

Em busca de promover a cultura de doação, a FALM e a AMAGGI lançaram uma iniciativa para destinar parte do Imposto de Renda devido de seus colaboradores (pessoas físicas) ao Fundo da Criança e do Adolescente de Cuiabá (MT), Confresa (MT) e Itacoatiara (AM), permitindo que outras organizações que atuam diretamente com esse público sejam beneficiadas por meio de um edital próprio.

A FALM acompanha todo o processo, desde o desconto na folha de pagamento até a emissão do recibo de doação, garantindo a segurança fiscal necessária para a declaração de imposto de renda do colaborador.

Para o ano de 2024, a fundação planeja realizar encontros de acompanhamento das ações desenvolvidas pelos conselhos municipais, orientar sobre o uso do recurso destinado aos fundos e criar estratégias de comunicação para incentivar a cultura de doação por meio da destinação do imposto de renda devido pelos colaboradores.

#### **Principais Metas em 2024:**

- Nova página da Campanha do Clique do Bem;
- Campanha para engajar a adesão de colaboradores da AMAGGI/FALM ao Clique do Bem; Cartilha orientativa aos Conselhos sobre o uso do recurso destinado ao fundo;
- Acompanhamento dos fundos municipais inseridos no Clique do Bem.

### **CENTRO CULTURAL VELHA SERPA (CCVS)**

Localizado em Itacoatiara (AM), o Centro Cultural Velha Serpa (CCVS) foi reinaugurado em 2023, após um abrangente processo de reestruturação. Reconhecido como um dos pontos turísticos destacados do município amazonense, o centro cultural havia interrompido suas atividades presenciais desde o início da pandemia da COVID-19.



Desde 2005, a FALM é a responsável por coordenar os projetos realizados no espaço. Nos últimos anos, a FALM aproveitou para reformar e reestruturar o local, visando à implementação de novos projetos que ofereçam à comunidade acesso a diversas práticas e expressões socioculturais, resgatando e preservando da história local. O objetivo principal é estimular a criatividade e celebrar a diversidade cultural.

O nosso propósito é impulsionar e fortalecer as atividades culturais no C CVS, colaborando para o desenvolvimento do território de Itacoatiara (AM). Isso inclui desde o fomento de modelos de liderança até a abordagem de questões pertinentes às políticas públicas voltadas ao setor cultural.

**Principais Metas em 2024:**

- Capacitações e formações voltadas para a produção cultural em Itacoatiara (AM);
- Ocupação de atividades socioculturais no C CVS através do edital de pauta, além de oficinas pontuais para a movimentação do espaço;
- Fortalecimento da Rede Cultural do município.

**GRUPO DE TRABALHO DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SENSO DE PERTENCIMENTO (GT-DIS)**

Com o objetivo de expandir sua atuação em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), a FALM criou o Grupo de Trabalho, Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento (GT-DIS). O foco desse grupo é fortalecer a cultura organizacional e implementar ações práticas para promover DEI de forma transversal no Programa Crescendo com o Local e em todas as demais iniciativas realizadas pela fundação.

**Principais Metas 2024:**

- Formações para equipe sobre temáticas de raça, gênero, sexualidade, pessoas com deficiência e povos indígenas;
- Revisão dos processos da FALM para inclusão sobre DEI;
- Parceria estratégica com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMT para apoiar o 4º Fórum de Acessibilidade e Inclusão (FAIPCD);
- Plano de gestão da Equidade Racial da FALM;
- Criação do Guia de Comunicação para prestadores de serviços com seção sobre DEI.

**5. PARCERIAS CONTÍNUAS**

**CÁRITAS DIOCESANA – UNIDADE INFANTIL SEBASTIAN MUNSTER – RONDONÓPOLIS (MT)**

Em Rondonópolis/MT, mantemos ações de apoio a uma creche de Cáritas Diocesana, que atende aproximadamente 100 crianças.

A forma de apoio se dá por meio do repasse de recurso financeiro para ser utilizado conforme necessidade e demanda apresentada pelo parceiro.

Valor do apoio previsto para 2024: R\$ 14.000,00

**APAE RONDONÓPOLIS (MT)**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) também conta com o nosso apoio, por meio de um repasse financeiro para a realização de atividades e/ou aquisições de materiais de acordo com a necessidade da organização.

Valor do apoio previsto para 2024: R\$ 16.000,00

## EXPEDIENTE

### MATRIZ

**Endereço:** Av. André Antônio Maggi, nº 303, sala 02 – Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá (MT), CEP: 78.049-080

**CNPJ:** 01.832.808/0001-06

**Telefones:** (65) 3645-5000/5363/5342

### FILIAL RONDONÓPOLIS (MT)

**Endereço:** Avenida Ary Coelho, nº 467, Vila Birigui, Rondonópolis, CEP: 78.705-050

**CNPJ:** 01.832.808/0004-40

**Telefone:** (66) 3427-3000

### FILIAL ITACOATIARA (AM)

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

**Endereço:** Rua Borba, s/nº - Bairro: Pedreiras, Itacoatiara, CEP: 69.100-000

**CNPJ:** 01.832.808/0002-89

**Telefone:** (92) 3521-9442/9443

### CANAIS DE COMUNICAÇÃO

**E-mail:** [fundacao@fundacaoalm.org.br](mailto:fundacao@fundacaoalm.org.br)

**Site:** [www.fundacaoandreeeluciamaggi.org.br](http://www.fundacaoandreeeluciamaggi.org.br)

**Facebook:** [www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/](https://www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/)

**Youtube:** [www.youtube.com/FundacaoALMaggi](https://www.youtube.com/FundacaoALMaggi)

**Instagram:** [@sigafalm](https://www.instagram.com/sigafalm)

### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho Curador	
Presidente	Belisa Souza Maggi
Vice-presidente	Nadiana Sucolotti Locks
Conselheiro	Nereu Bavaresco
Conselheiro	Claudinei Francisco Zenatti
Conselheiro	Dante Pozzi
Conselheiro	Marcelo Tadeu Fraga
Conselheiro	Pedro Jacyr Bongioiolo
Suplente	Leonardo Maggi Ribeiro
Suplente	Judiney Carvalho de Souza

Conselho Fiscal	
Presidente	Juliana da Silva Rocha
Conselheira	Syrlei Queiroz de Oliveira
Conselheira	Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Suplente	Alexsandro Vinhal de Oliveira

<b>Conselho Diretor</b>	
Diretora Executiva	Juliana de Lavor Lopes
Gerente de Operações	Aletéa Palomares Rufino dos Santos

**EQUIPE GESTORA**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Coordenadora Administrativo	Simone Ishimura Teixeira

**EQUIPE ADMINISTRATIVA**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Analista Administrativo	Fernanda Edilamar Stipp
Analista Administração de Pessoal	Josiely Ramos Santos
Assistente Administrativo	Jucinaldo da Silva Costa
Assistente Administrativo	Dara Caroline Lima

**MELHORIA CONTÍNUA**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Analista Administrativo	Elciene de Souza Pereira
Analista Administrativo	Mayara Ribeiro Rego

**EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Analista de Projetos Sociais	Adriana de Brito Caramello
Analista de Projetos Sociais	Belisa Lamas Gaudereto
Especialista de Projetos Sociais	Cristina Maria da Silva
Estagiário de Projetos Sociais	Eliel Martins Souza
Analista de Projetos Sociais	Josandra Carmona Mendes Rocha
Analista de Projetos Sociais	Lupita de Amorim Novais Silva
Analista de Projetos Sociais	Mirian Oliveira Viana
Assistente Cultural	Paulo Henrique Felix Reis
Analista de Projetos Sociais	Paulo Henrique Frata Ferreira
Analista de Projetos Sociais	Poliana Jacqueline Oliveira Queiroz

**EQUIPE TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Analista de Comunicação	Bruna Regina Maciel Ribeiro